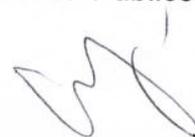


ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO EIA/RIMA PARA  
INSTALAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DE RESÍDUO CLASSE II A, NO  
MUNICÍPIO DE IRANDUBA

1. Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, na Escola Estadual de Tempo Integral "Maria Izabel Ferreira Xavier Desterro e Silva", localizada no Km 01 da Rodovia Carlos Braga, Km 1, s/nº – Zona Rural, município de Iranduba – AM, teve início às 09h40 a Audiência Pública para apresentação do EIA/RIMA, referente ao Projeto do Aterro Sanitário de Resíduo Classe II A, da empresa Norte Ambiental. O Diretor-Presidente do IPAAM, **JULIANO MARCOS VALENTE DE SOUZA**, abriu a presente Audiência, compondo a mesa de direção com as seguintes autoridades: **JOSÉ AUGUSTO FERRAZ DE LIMA**, Prefeito Municipal de Iranduba, Deputado **SINÉSIO CAMPOS** – **Presidente da Comissão de Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás, Energia e Saneamento**, Representando a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, **Dr. ALBERTO RODRIGUES DO NASCIMENTO JÚNIOR**, Procurador Geral de Justiça do Estado do Amazonas, **Dr. GIORDANO BRUNO**, Procurador Geral do Estado – PGE, Promotora de Justiça **Drª DANIELLY CHRISTINI SAMARTIN GOUVEIA DE ANDRADE**, Conselheiro **JOSUÉ CLÁUDIO DE SOUZA NETO**, Representando o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, Conselheiro **JÚLIO PINHEIRO**, Tribunal de Contas do Amazonas, Vereadora **LARISSA RUFINO GOMES**, Presidente da Câmara Municipal de Iranduba, **GILBERTO DE DEUS**, Secretário Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Iranduba, **ADRIANO RODRIGUES ALVES** Representando a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA, e por fim, Vereador de Iranduba, **JORGE VELHO**, após a composição da mesa, o Hino Nacional do Brasil foi tocado. Dando início a audiência pública, tomou a palavra o Senhor **Juliano Valente de Souza**: explanando sobre a importância da presente audiência pública na participação popular na implantação de grandes empreendimentos, a qual implicará o início do licenciamento ambiental da obra do aterro sanitário planejado pela empresa Norte Ambiental. Destacou ainda a importância do licenciamento ambiental para com os ativos ambientais presentes no Estado do Amazonas. Com a palavra



35 o senhor **Adriano Alves** afirmou a importância dos municípios da adequação  
36 do marco legal, bem como da participação da sociedade, poder público e  
37 privado em conjunto. Com a palavra o Secretário Municipal do Meio Ambiente  
38 de Iranduba, **Gilberto de Deus**, o qual agradeceu o presidente do Ipaam pela  
39 iniciativa, destacando a importância da solenidade. Com a palavra a  
40 Vereadora **Larissa Rufino Gomes**, Presidente da Câmara Municipal de  
41 Iranduba, a qual colocou o parlamento a disposição da população para servir  
42 instrumento de debate. Com a palavra o Vereador de Iranduba, **Jorge Velho**  
43 manifestando o seu descontentamento com o projeto de aterro implementado  
44 por Manaus. Com a palavra o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado  
45 **Júlio Pinheiro**, o qual iniciou seu discurso cumprimentando os munícipes que  
46 trabalham na coleta de lixo (Movimento Estadual dos Catadores) presentes na  
47 audiência. Ainda destacou a falta de efetividade das leis em razão de  
48 interesses políticos, complementou afirmando a prejudicialidade dos aterros  
49 sanitários em céu aberto. Apontou para o montante de dinheiro desperdiçado  
50 com o indevido descarte do lixo, destacando a necessidade de converter o  
51 funcionamento dos aterros em trabalho e oportunidades para os munícipes  
52 não permitindo que os fatores econômicos se sobreponham aos fatores  
53 sociais. Com a palavra o Conselheiro do Tribunal de Contas, **Josué Neto**,  
54 que iniciou com um agradecimento a Deus pelo evento democrático e  
55 constitucional, que tem como objetivo dar melhores condições de vida da  
56 população. Homenageou também o trabalho feito pelos vereadores de  
57 Iranduba, pelo Ministério Público na pessoa do Dr. Alberto Júnior do  
58 Nascimento e ainda do Tribunal de Contas, na pessoa do Dr. Júlio Pinheiro.  
59 Destacou a inovação do serviço realizado e a necessidade da participação  
60 dos munícipes. Com a palavra o Procurador Geral de Justiça, o senhor  
61 **Alberto Júnior do Nascimento**, que iniciou cumprimentando a mesa e  
62 apontando a promotora Dr<sup>a</sup> **Danielly Christini Samartin Gouveia de**  
63 **Andrade**, como representante de Iranduba. Apontou sua preocupação com  
64 as garantias fundamentais e destacou o papel do Ministério Público na defesa  
65 dessas garantias, inclusive da saúde e qualidade de vida, inerentes aos  
66 munícipes de Iranduba. Destacou a importância do princípio da diminuição  
67 das divergências regionais que afetam diretamente o Estado do Amazonas,  
68 em razão de sua localização e da luta do Ministério Público para reduzir as



69 diferenças estruturais estaduais. Com a palavra o Dr. **Giordano Bruno**,  
70 representando a Procuradoria Geral do Estado. Iniciou sua fala  
71 homenageando os munícipes que trabalham na coleta de lixo (Movimento  
72 Estadual dos Catadores) afirmando que o Brasil é líder em reciclagem graças  
73 ao seu trabalho constante e incansável. Apontou que o aterro sanitário possui  
74 dono certo, onde é possível melhor fiscalização do Estado e das demais  
75 instituições fiscalizadoras. Enfatizou a importância do processo democrático  
76 contido na audiência pública, bem como do licenciamento ambiental para a  
77 regularização das cooperativas de catadores de lixo, para que o lixo possa ser  
78 convertido em retorno econômico para a população. Com a palavra o  
79 Deputado **Sinésio Campos**, iniciou sua fala agradecendo ao IPAAM, por  
80 possibilitar a realização da audiência pública. Destacou que o aterro sanitário  
81 está intimamente ligado ao saneamento básico, abrangendo água potável e  
82 encanamento efetivo. Afirmou que o Estado do Amazonas não possui aterro  
83 sanitário, mas sim vários "lixões", salientou a importância de que sejam  
84 licenciados aterros com o devido funcionamento, que leve em consideração o  
85 Plano Nacional de Saneamento Básico. Colocou, por fim, a Comissão de  
86 Geodiversidade, Recursos Hídricos, Minas, Gás, Energia e Saneamento à  
87 disposição da sociedade para fiscalizar o empreendimento bem como sanar  
88 eventuais dúvidas da população. Com a palavra o Prefeito Municipal de  
89 Iranduba, **José Augusto Ferraz de Lima**, que frisou a oportunidade de  
90 discussão da implantação do aterro sanitário, em benefício da sociedade.  
91 Destacando ainda, o impacto na economia do município com a possibilidade  
92 de geração de 300 empregos diretos. Desfeita a mesa, iniciou-se os debates  
93 técnicos. Com palavra, a Analista Ambiental do IPAAM, **Maria do Carmo**  
94 **Neves dos Santos**, que explanou sobre o roteiro da audiência pública,  
95 passando a palavra para o Analista Ambiental **Sérgio Martins**. Com a  
96 palavra, iniciou a apresentação dos procedimentos necessários ao  
97 licenciamento ambiental, destacando o papel do IPAAM no licenciamento de  
98 empreendimentos, quais sejam execução de controle ambiental, frisando a  
99 obrigatoriedade do EIA/RIMA, em atividade de grande porte que tenha  
100 potencial para causar impacto ambiental. Por fim, informou o prazo de 30 dias  
101 após a audiência pública para o IPAAM se manifestar sobre o licenciamento.  
102 Com a palavra o representante da empresa Norte Ambiental, **Sérgio Bringel**,



103 que ressaltou a responsabilidade da empresa para com a destinação do  
104 resíduos sólidos e informou que o empreendimento está em convergência  
105 com a sustentabilidade. Passou a palavra à **Cristina da Rocha**, outra  
106 representante da empresa Norte Ambiental. Iniciou destacando a atuação da  
107 empresa ao longo dos últimos 10 anos, na destinação de resíduos. Ressaltou  
108 que as toneladas de resíduo no norte do Brasil hoje são depositadas em céu  
109 aberto. Reafirmou o compromisso da empresa de dar uma destinação correta  
110 e segura dos resíduos. Acrescentando por fim, a segurança da obra projetada  
111 por uma equipe técnica especializada. Com a palavra, **Paulo Tobieze**,  
112 coordenador da equipe técnica que elaborou o EIRA/RIMA, que  
113 prefacialmente apresentou um estudo locacional para o empreendimento.  
114 Que o empreendimento contará com unidades de apoio operacional, será  
115 contemplado com um sistema de impermeabilização, um sistema de  
116 drenagem de chorume com implantação de brita e tubulação para sucção.  
117 Informou ainda que o empreendimento conterá também sistema de drenagem  
118 de gases que será convertido em energia. Ainda ressaltou que foi realizado  
119 um estudo do solo, por conta de sua permeabilidade, dando segurança ao  
120 empreendimento. Destacou que as áreas de preservação permanente foram  
121 consideradas e encontram-se a uma distância segura do projeto. Apontou  
122 para o estrito seguimento da legislação pertinente ao empreendimento, bem  
123 como de seu impacto nas rodovias, no sentido de que a criação do  
124 empreendimento não impactará no aumento em grande escala dos veículos  
125 em travessia Manaus-Iranduba. Apresentou ainda um plano de compensação  
126 ambiental para avaliar o impacto do empreendimento no meio físico, biótico e  
127 antrópico. Tranquilizou os participantes quanto ao encerramento do  
128 empreendimento assegurando que há um plano de monitoramento a ser  
129 seguido. Finalizada a apresentação, foi aberta em questão de ordem sobre o  
130 intervalo a ser realizado. Que fique constado que foi solicitado do Vereador  
131 Velho a palavra, o qual o mesmo informou que o IPAAM não lhe concedeu.  
132 Em continuidade a audiência pública, tomou a palavra o Sr. José Muniz,  
133 contrapondo o Vereador Velho, alegando que empreendimento pode ser  
134 benéfico ao Município de Iranduba. Alegou ainda que com a presença do  
135 Presidente o IPAAM, ficando comprovado que há muito apoio do IPAAM  
136 perante os problemas do município. Tomou a palavra em seguida o pastor



IPAAM  
10

137 Braz Silva, questionou: "Qual a garantia técnico-científico que os  
138 responsáveis pela implementação do aterro de que nós não teremos nossos  
139 mananciais destruídos." No qual foi respondido: que o empreendimento terá  
140 três mantas, além de plano de monitoramento (na figura de poços de  
141 monitoramento) junto ao órgão ambiental. Uma das propostas da empresa é o  
142 uso de uma maquina de drenagem de ultima geração. Tomou a palavra, a  
143 senhora Simone Sodré "Quais serão os benefícios sociais do para as  
144 mulheres do município" No qual foi respondido: que a empresa irá gerar 300  
145 empregos diretos a cidade." Com a palavra Auton F. Furtado Maia assim  
146 perguntou: Qual será a forma de fiscalização sobre a instalação do aterro  
147 pois, a empresa Norte Ambiental está dando destinação a lixo hospitalar fora  
148 dos padrões ambientais mínimos. A empresa está atualmente realizando a  
149 queima de forma irregular, inclusive realizando a operação no período  
150 noturno. No que foi respondido que a fiscalização fica a cargo do Órgão  
151 Licenciador. Com a palavra Marta Pessim, ramal da cachoeira do castanho  
152 assim perguntou: A minha preocupação é que moro no local onde muitas  
153 famílias vivem do turismo e agricultura. Qual será o impacto sobre as  
154 nascentes? No que foi respondido: O empreendimento vem para solucionar  
155 problemas de sólidos, e será usada a melhor tecnologia disponível no  
156 empreendimento com o intuito de evitar degradação ambiental. Com a palavra  
157 Raimundo Durado assim perguntou: "O Iranduba já enfrenta problemas de  
158 água potável, este aterro, com o passar dos anos, pode causar vazamento  
159 causando impactos aos lenções de água potável? Que garantia a empresa  
160 tem junto ao município e ao povo quanto a esse problema?" No que foi  
161 respondido. O empreendimento vem para solucionar problemas de sólidos, e  
162 será usada a melhor tecnologia disponível no empreendimento com o intuito  
163 de evitar degradação ambiental. Com a palavra Mario Jorge Rocha, do  
164 sindicato dos trabalhadores rurais assim se manifestou: "o projeto é muito  
165 importante para o nosso município, porque vem trazer uma qualidade de vida  
166 melhor para os moradores do nosso município com menos impacto ambiental.  
167 Parabéns ao projeto." Com a palavra Valter Sampaio assim perguntou  
168 "Haverá tarifa? Haverá logística reversas com empresas onde o lixo não é  
169 tratado." No que foi respondido: Em relação as tarifas a empresa ainda  
170 formou que a competência do legislativo municipal deliberar sobre essas



171 questões." Com a palavra Frank do cacau, lider comunitário assim perguntou:  
172 Haverá cobrança de tarifas junto a população? O que será feito com os  
173 rejeitos que não serão aproveitados? Onde a destinação do sumo depois do  
174 processo? Qual o sistema usado para a compostagem? Qual a relação da  
175 norte Ambiental com a comunidade? Para quem vive ao redor, irá ter  
176 programa de parceria de manutenção de quadra e escola? No que foi  
177 respondido: Norte ambiental sempre teve relações com a comunidade, e que  
178 isso é uma preocupação da empresa. Em relação às tarifas o responsável  
179 pela empresa ainda formou que a competência do legislativo municipal  
180 deliberar sobre essas questões." Com a palavra Raimundo Matos,  
181 Comunidade Cacau Pirera afirmou: "Minha contribuição é que sou a favor do  
182 projeto para para que nosso municipio tenha mais geração de emprego e  
183 renda para que nosso "lixão" seria de céu aberto e tenha mais dignidade com  
184 nossa população. Iranduba precisa de emprego e empreendedores." Com a  
185 palavra Evandro Silva, Residencial Maria Rezende assim se manifestou "Não  
186 estava de acordo com o projeto, mas ao ver o projeto e a obra em si, eu estou  
187 mais adepto. É de grande responsabilidade do IPAAM, dar o aval e fiscalizar  
188 a empresa. Vão ter o documento juridicamente assinado para o povo  
189 iranubense? " No que foi respondido: Todos os requisitos legais foram  
190 apresentados: o órgão licenciado pelo IPAAM, já validará este compromisso.  
191 Com a palavra Vereador Identificado como "Velho" assim se manifestou: pela  
192 nulidade da audiência. Alegou que a empresa não se manifestou sobre o  
193 projeto ponte Manaus-Iranduba. Desafiando o proprietario a andar com o  
194 carro aberto da ponte até o lixão. Solicita mais audiência pública com  
195 representantes de Iranduba, pois os evangélicos não puderam participar.  
196 Além de uma audiência pública em Manaus e outra em Manacapuru. Concluiu  
197 pedido respeito a Iranduba, e que a Norte Ambiental está multada e  
198 embargada em um de seus empreendimentos. No qual foi respondido que  
199 todos os requisitos legais foram apresentados, e a ideia é minimizar os  
200 impactos ambientais em conjunto com aumento de benefícios sociais. Com a  
201 palavra Maria do Carmo, analista ambiental do IPAAM, se manifestou sobre a  
202 ordem do questionamentos que estão sendo feitos em ordem de entrega.  
203 Além de que o dia de sabado foi escolhido por conta do periodo letivo, uma  
204 vez que a ideia seria de não atrapalhar as crianças da presente escola. Com



205 a palavra Alcino Moares Maranhão assim perguntou: Quais os malefícios e os  
206 benefícios que o aterro trará ao município? No qual assim foi respondido:  
207 Minimizar os impactos ambientais em conjunto com aumento de benefícios  
208 sociais, gases serão tratados para gerar energia. Há impacto, mas são  
209 mitigados aos menores níveis possíveis onde serão inclusive determinadas  
210 medidas compensatorias. Com a palavra Alberto Maranhão; assim se  
211 manifestou: Quais os malefícios e os benefícios que o aterro trará ao  
212 município? Iranduba vem passando dificuldade com a atual administração.  
213 Uma empresa de energia foi invadida por agressão ao meio ambiente. Não  
214 vivemos em uma ditadura. Precisamos de saúde, emprego e fortalecimento  
215 empresarial. Finalizou com "eu sou a favor do povo". Com a palavra Esequiel  
216 Mesquita assim se manifestou: "Sou solidário ao projeto em se tratando de  
217 interesse público. Não é melhor ter o lixo em um só lugar do que espalhado?":  
218 Com a palavra Haroldo Souza: assim se manifestou: Acompanhou da opinião  
219 do senhor Alberto Maranhão e perguntou se com o investimento milionário  
220 feito o alvará de funcionamento vai preencher todos os requisitos: No que foi  
221 respondido: existe pedido de licença ambiental, o IPAAM entendeu da  
222 necessidade do EIA/RIMA, o qual foi apresentado e está sendo analisado por  
223 vários analistas de diversas formações. Com a palavra Aldemir Freitas assim  
224 perguntou: Como esse órgão vai contribuir para a sociedade de forma geral,  
225 uma vez que o trabalho de coleta de resíduo reciclável é tão pouco conhecido  
226 no nosso município. E quais mudanças serão tomadas e quais os benefícios  
227 isso trará para os catadores de material reciclável? No que foi respondido: A  
228 empresa respondeu que tem vários compromissos legais, sobre contratações  
229 e demais assuntos afins, serão discutidos no momento devido estando a  
230 empresa a disposição. Com a palavra Marlon da Silva, da associação de  
231 materiais nova esperança, assim se manifestou: Falar sobre coleta seletiva no  
232 município e na lixeira de Iranduba. E insistiu na contratação da associação dos  
233 catadores. No qual foi respondido que eles com certeza serão contemplados  
234 pela empresa. Com a palavra Rosilene Simas assim se manifestou: Falar da  
235 importância da criação do aterro sanitário no município mas compreender  
236 porque o sistema não pode ser restrito para o município e para as  
237 comunidades rurais. Sugestão, criar um comitê de acompanhamento do  
238 projeto. No qual foi respondida: Um conjunto de condicionantes será listado

239 juntamente com a licença prévia, onde a empresa se compromete a seguir  
240 todos os requisitos solicitados. Com a palavra Vereador Eudes Fernandes  
241 assim e pronunciou: favorável à construção do aterro sanitário e ainda se  
242 manifestando contrário quanto a possibilidade de nulidade desta audiência  
243 pública levantada pelo Vereador Velho. Com a palavra Arilson Cunha assim  
244 se manifestou: Interpelou a respeito dos cuidados e tratamentos dos resíduos  
245 sólidos e aterros sanitários junto a norte ambiental. Ainda sobre o motivo pelo  
246 qual a audiência não foi realizada onde será construído o empreendimento.  
247 Com a palavra, Anderson Belfort, Vereador: Se manifestou de forma favorável  
248 ao empreendimento, Qual a destinação do biogás que será produzido no  
249 referido aterro, haverá alguma parceria? No qual foi respondido que  
250 tecnologias estão avançando e uma delas é o CDRU o qual está nos planos  
251 da empresa implantar esta tecnologia e as cerâmicas do município serão  
252 beneficiados com este tipo de combustível. Com a palavra, Josiana Reais  
253 Pereira se manifestou em leitura. Com a palavra a Representante da  
254 associação Nova Esperança assim se manifestou: o lixo hospitalar ia pegando  
255 fogo, vitimando os catadores. Que os catadores não serão amparados, e que  
256 já foram feitas diversas promessas não cumpridas. Que não possuem suporte  
257 do prefeito de Iranduba e que são essenciais na cadeia reciclável produtiva.  
258 No que foi respondida: que a empresa reafirma seu compromisso com a  
259 associação. Com a palavra o Vereador Bruno Lima assim se manifestou:  
260 saudou a associação dos catadores, que é a favor do empreendimento em  
261 razão de todos os benefícios trazidos pelo aterro. Com a palavra, Saraiva  
262 assim questionou: "Sobre o lixão existente no município, qual o procedimento  
263 devido, haja vista que não existe tratamento devido." No qual foi respondido:  
264 que deverá ser feito a devida cobertura, reciclagem e afins, e que ainda há  
265 orientação para as prefeituras neste sentido. Com a palavra, Ikes Coimbra  
266 assim questionou: Se a divulgação do trabalho será em conjunto da Norte  
267 Ambiental com a Associação dos Catadores? Hoje a audiência tem como  
268 objetivo de questionar a Norte Ambiental, e eventuais pontuações serão  
269 respondidas no processo licenciatório. Com a palavra, Marlene Lima assim  
270 questionou: Será realizado algum programa de educação ambiental com a  
271 população? No que foi respondida que sim, a empresa tem esse  
272 compromisso. Com a palavra, o Sr. Carlos assim se manifestou: agradecendo

273 ao IPAAM pela possibilidade da audiencia publica e ao espaco democratico  
274 cedido. Com a palavra a analista ambiental do IPAAM, Maria do Carmo  
275 agradeceu a presença de todos e ainda pediu desculpas se alguém sentiu  
276 que seu direito de fala foi ofendido. Agradeceu ainda a equipe de educação  
277 ambiental, de assessoria de comunicação, da policia militar, da seretaria de  
278 estado de saude, dos assessores juridicos André Mota e Laysa Pires,  
279 agradeceu ao Diretor Presidente do IPAAM. Antes do encerramento da  
280 audiência pública, foi requisitado para que se conste em ata, pela Promotora  
281 de Justiça atuante no Município de Iranduba, como medida de compensação,  
282 a possibilidade de ser transformada uma parte do empreendimento em uma  
283 reserva particular de patrimonio natural - RPPN, bem como a possibilidade de  
284 apresentar justificativas relativas à adoção da alternativa locacional e  
285 tecnológica e, da possibilidade de aproveitamento da associação dos  
286 catadores que hoje atuam no lixão do Município de Iranduba, Ainda,  
287 manifestaram quanto à nulidade levantada pelo Vereador "Velho"alhures, o  
288 Procurador Geral de Justiça e, a Promotora de Justiça presentes, que não  
289 entendem pela existência da nulidade da audiência pública, uma vez que a  
290 audiência pública se presta a auxiliar o local que suportará o impacto  
291 ambiental, no caso Iranbuda, de modo que os reflexos serão locais, ainda que  
292 os benefícios possam se estender a outros Municípios, sendo assim não há  
293 necessidade de realização de audiência em outros municípios. Ademais,  
294 considerando que a audiência é pública, tendo sido amplamente divulgada e,  
295 inclusive transmitida de forma online, ao vivo, ou seja, os demais Municípios  
296 podem/poderiam ter acompanhado a presente audiência, não se vislumbra  
297 qualquer irregularidade. O Diretor-Presidente do IPAAM, segue o  
298 entendimento dos membros do *parquet*. Tem-se encerrada esta audiência  
299 pública às 15h. Assinam esta ata o Presidente da Mesa, o Diretor Presidente  
300 do IPAAM, a Presidente da parte técnica da audiência, Maria do Carmo  
301 Neves dos Santos, o Representante da empresa, Diretor Presidente da  
302 Empresa Norte Ambiental, Sr. Sérgio Bringel, a Representante do Ministério  
303 Público do Estado do Amazonas, Drª Danielly Christini Samartin Gouveia de  
304 Andrade e por fim os assessores jurídicos que redigiram esta ata, André  
305 Nogueira Viana Mota e Laysa Pires Stone.

306

  
Laysa Stone 9